

NEWS
REGIÃO AMÉRICA SUL

10^a
Edição

*Conheça as principais notícias da
Região América Sul!*

Fórum Regional da Região América Sul

De 7 a 9 de agosto foi realizado o Fórum Regional da Região América Sul, na cidade de Luján, na Argentina.

Participantes das doze equipes/redes que compõem a Região América Sul estiveram reunidas, junto aos convidados da Casa Geral, para pensar os próximos horizontes da Região.

Os objetivos do Fórum foram: gerar reconhecimento como parte de uma Família Carismática Global, ampliando as sinergias entre as Equipes e Redes da Região América Sul e produzir insumos e inspirações para fortalecer e expandir os projetos regionais.

Participaram as equipes de: Noviciado, Formação Inicial, Formação Permanente, Animação Vocacional, Pastoral Juvenil, Espiritualidade, Solidariedade e Comunicação, bem como as Redes de Centros de Memorial Marista, Escolas, Econmato e Laicato.



Dia 1: Construir

“Somos pedras vivas de L’Hermitage que nasce na Região América Sul!”

A jornada inaugural proporcionou a todos os membros do Fórum uma experiência profundamente emocionante: visitar as raízes do carisma marista e sua história fecunda na Província.

A Capela foi o primeiro cenário deste encontro com aqueles que, movidos pelo amor de Deus e pelo fogo de Marcelino, lançaram as bases do que é hoje a província Cruz del Sur e, através deles, também o fizeram em toda a Região América Sul. Irmãos, Leigos e Leigas da nossa Região puderam ali reconhecer os símbolos que, da encruzilhada do presente, nos convidam a contemplar o imenso trabalho realizado através de uma janela ampla, reveladora e luminosa e também a homenagear a memória viva de tantos Irmãos cujas cinzas ali repousam e nos contam a dedicação e a fé com que a construíram.





A escuta da Palavra e a evocação comunitária dos nomes de tantos Irmãos que nos precederam, e dos quais a Região América Sul recorda com carinho e gratidão, introduziu o passeio pela história da Cruz del Sur, um espaço singularmente carregado de testemunhos e mensagens significativas, que culminou novamente no templo com oração, canto e novamente a Palavra, atualizando o sim de Maria e o sim de Marcelino e desafiando as nossas próprias respostas pessoais e comunitárias ao chamado de Deus.

Assim, o III Fórum Regional da América do Sul foi lançado oficialmente como uma instância de encontro, formação e alinhamento e uma valiosa oportunidade para nos reconhecermos na nossa interculturalidade, na nossa internacionalidade, aprofundando a escuta e a abertura ao outro, às suas histórias, que são parte de uma história comum.

Além da presença do Vigário Geral, Irmão Luis Carlos Gutiérrez, do Conselheiro Geral, Irmão Óscar Martín e do Irmão Gregorio Linacero, membro do Ecônomo Geral do Instituto, estão presentes também os Provinciais de Santa María de los Andes, Irmão Pablo González Franco, do Brasil Centro-Norte, Irmão José de Assis Elías de Brito, do Brasil Centro-Sul, Irmão Vanderlei Siqueira, do Brasil Sul-Amazônia, Irmão Devis Alexandre Fischer, e de Cruz del Sur, Irmão Raúl Schönfeld, que apresentaram seus pontos de vista sobre o processo de colaboração, solidariedade e interdependência que começa a ser realizado na Região.

Os momentos e dinâmicas recreativas tiveram como objetivo voltar o olhar de todos os participantes para o símbolo de L'Hermitage, 200 anos depois de sua construção, pensar no que ele tem a nos dizer e considerar os desafios decorrentes da Terceira Assembleia Internacional da Missão Marista (MIMA III), realizada recentemente em El Escorial, no âmbito do CONSTRUIR (eixo previsto para esta Primeira Jornada de formação e reflexão).



O trabalho em grupo e a montagem de um quebra-cabeça que compôs a imagem da Casa Mãe fundadora permitiu avançar no conhecimento do serviço prestado por Leigos e Irmãos em sua Província e ponderar o valor daquilo que cada um de nós é chamado a ser: Pedras vivas de L'Hermitage que surge na nossa Região.

O Ir. Luis Carlos expressou as suas felicitações pelo caminho construtivo que está a percorrer – um caminho valioso de crescimento cheio de oportunidades e também de desafios – e porque se comprometeu a trabalhar numa missão partilhada. Em seguida, fez uma apresentação detalhada do núcleo conceitual que o MIMA III nos dá, a título de registro, para orientar o curso da missão em sintonia com as intuições do Instituto e as necessidades emergentes da Região América Sul.

No encerramento do Primeiro Dia, Angelo Ricordi, da Província Marista Brasil Centro-Sul, compartilhou com o público o fruto de uma diligente investigação, aproximando-nos da essência de L'Hermitage com tudo o que ele tem muito especialmente para comunicar a nós neste momento de nova construção e transformação.



A Casa Mãe, mais do que um edifício e um legado histórico – concluiu – é a materialização de uma visão de futuro para a nossa vida e missão. É um modelo de espiritualidade. Uma construção mística que se manifesta justamente como tal nos momentos de maior crise, de maior dificuldade e nos ensina qual é o nosso verdadeiro papel: Ser colaboradores na obra de Deus.

Em volta da mesa da Eucaristia terminamos o dia intenso e emocionante enquanto ressoa em nós a voz do Salmo 127: “Se o Senhor não edifica a casa, os construtores esforçam-se em vão...”



Dia 2: Viver

“Faça tudo o que Ele lhe disser.” (João 2)

O dia também começou em torno da mesa do altar. Aos seus pés, uma placa com o lema que a animaria (VIVER) e uma vela acesa eram os sinais de um novo tempo de meditação e de encontro com Deus no mais íntimo de cada coração para abri-lo e entregá-lo à sua vontade.

Os participantes fizeram simbolicamente o gesto dessa entrega para se deixarem habitar por Deus e habitar com ele o que já está sendo construído regionalmente, e passo a passo. Depois, a voz da Boa Mãe na história das Bodas de Caná lembrou-lhes a importância de nos sintonizarmos com Aquela que, quando tudo fica difícil, transforma água em vinho e nos torna capazes de transformar os maiores desafios em milagres e oportunidades.

Com este espírito abriram o segundo dia do Fórum, que teve como primeiro orador o Ir. Luis Carlos, Vigário Geral. “Liderança Servidora e Profética, sua formação e sua ligação com a MIMA III” foi o tema escolhido para a palestra.



“O tema da Liderança Servidora e Profética que hoje venho explorar com vocês foi central na última Assembleia Internacional da Missão Marista”, explicou. O desenvolvimento deste tipo de Liderança, que já começou, prepara-nos para responder ao apelo do último Capítulo Geral sobre a nossa identidade como Família Carismática que hoje habita uma realidade Global. Nesta perspectiva de globalidade, as províncias da Região América Sul sentiram-se chamadas a cooperar entre si, a continuar a formar-se e a unir forças para melhor servir e profetizar. A questão que se coloca então, para pensar e planejar atento às necessidades emergentes no comum e no particular, é: Como será feito? E qual é o sonho que a motivará, o sonho que ela ousa sonhar?

Seguindo a dissertação do Irmão Luis Carlos, que explicou profusamente e detalhadamente o significado e os contextos da Liderança Profética e Servidora, o Irmão Alberto Aparicio (PMCDs), membro do Comitê Regional da Região América Sul e da Equipe de Formação Permanente, traçou a origem e evolução do processo de integração da Região e referiu-se aos Fóruns anteriores (2019 e 2021), dando conta das conquistas alcançadas e das expectativas a serem atendidas.

O Irmão Gregogio Linacero, Assistente do Ecônomo Geral, por sua vez contribuiu com as opiniões dos Secretariados do Governo Geral sobre a realidade da Região América Sul em cada uma de suas áreas de missão e transmitiu a perspectiva de interação inter-regional e articulação com a Administração Geral também crescente em termos de globalidade.

Durante a tarde foi anunciado o Plano Estratégico da Região 2023-2025 e os participantes do Fórum começaram a partilhar os Projetos das respectivas áreas e a pensar no seu impacto no Plano. Foram 6 Equipes e Redes que compartilharam hoje suas propostas. O intenso trabalho que realizam, e que continuará ao longo do terceiro e último dia de evento, abrirá, sem dúvida, novas possibilidades de cooperação ao mesmo tempo que promoverá uma experiência de fraternidade desafiadora, gratificante e inédita, mais do que significativa para habitar o presente e o futuro da missão marista na América do Sul. No final, um jantar comemorativo com um espetáculo de tango e folclore, especialmente organizado pela província anfitriã, Cruz del Sur, prestou-lhes homenagem e convidou-os a partilhar a mesa fraterna de alegria, gratidão e celebração comunitária.



Dia 3: Sair em missão

“Nossos corações não ardião enquanto ele nos falava no Caminho...” (Lucas 24:32)

O último dia do III Fórum Regional da América Sul começou mais uma vez com a meditação matinal e uma oração pronunciada e cantada na qual a presença de Maria é sempre calor e coragem. A Palavra narrou a cena dos discípulos de Emaús, a sua experiência com o Ressuscitado, aquele “furacão” que os levaria a sair pelo Caminho, desconhecido e arriscado, com um só salvo-conduto: o coração ardente pela sua presença amorosa e a confiança na sua Boa Nova.

Todos os participantes foram convidados a dar vida a essa Palavra, que iluminou a reflexão sobre integração e reconfiguração regional em andamento, perguntando: O que faz arder nossos corações? O que nos faz sentir que o projeto de reconfiguração da Região é de Deus?



Para alimentar ainda mais o discernimento que essas perguntas implicam, o Irmão Óscar Martín, Conselheiro Geral do Instituto, fez uma apresentação focada precisamente no futuro da Região. Sua intuição, seu vasto, rico e diverso presente, seus pontos fortes e fracos, e também os sonhos que sonha, foram abordados discutindo, em um itinerário compartilhado, os porquês, os porquês, os comos e os quando de uma possível reconfiguração da América do Sul.

Uma reconfiguração que amadurecerá encorajada pelos valiosos discernimentos, caminhos e experiências que já estão em andamento e pelo propósito daqueles que foram apresentados nos últimos dois dias e serão oportunamente avaliados pelo Comitê e pelo Conselho Regional, respectivamente.

No final da tarde, a visita à Basílica de Nossa Senhora de Luján nos permitiu colocar as esperanças e preocupações deste Fórum, e tudo o que passou por ele, sob a proteção da Virgem, sob seu manto milagroso. E ali mesmo foi antecipado o conteúdo de uma Carta Manifesto que, uma vez concluída, assinará os compromissos e desejos vocacionais expressos no evento. Por fim, o Irmão Luis Carlos Gutiérrez, em nome do Irmão Ernesto Sánchez, do Governo Geral e dos seus, dirigiu aos maristas reunidos no templo algumas palavras sinceras de Envio que, juntamente com a oração, a bênção e o abraço final, resumiram e confirmaram o valor do encontro histórico.



Destaques

Momento com os Provinciais da Região América Sul



“Vivenciamos 3 dias intensos, para animar nossas lideranças e fortalecer nossa identidade regional. Vivemos um tempo de unidade e colaboração.”

Ir. José de Assis (PMBCN)



“A diversidade é um presente, somos diversos e complementares.”

Ir. Raúl Schönfeld (PCDS)



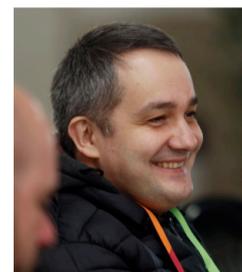
“Ter fé na missão que fazemos, crer para criar! As mudanças verdadeiras vêm do coração, só assim para serem profundas.”

Ir. Páblo González (PSMA)



“A realidade da Região é muito maior do que a que temos no nosso entorno. Ter uma visão global, atualizar o carisma e ter convicção do que de fato é a nossa missão.”

Ir. Vanderlei Siqueira (PMBCS)



“Há alguns anos caminhamos como Região, é tempo de lembramos quais os nossos sonhos, mas principalmente como faremos para torná-los realidade!”

Ir. Deivis Fischer (PMBSA)

Acesse na íntegra a fala dos Provinciais da Região América Sul!

Clique aqui!



Confira a apresentação do Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, para o Fórum de Luján, sobre a III Assembleia Internacional de Missão Marista, ocorrida em abril de 2024, na Espanha.

O Superior-Geral e seu Conselho, junto com as Unidades Administrativas e outras entidades maristas, promovem o desenvolvimento da Assembleia Internacional da Missão: um espaço compartilhado e representativo de todos os maristas, irmãos e leigos, comprometidos com a missão.

Essencialmente, é uma oportunidade para compartilhar experiências, escutar a realidade, discernir as prioridades e propor diretrizes e estratégias para a vida e a missão maristas em nível global.

Os participantes foram convidados a refletir sobre o mundo contemporâneo em mudança e transformação, inserido dentro de uma economia capitalista global, com uma cultura de modernidade tardia, com pouco poder de adaptação, vivendo um mundo religioso secular, dentro de infinitos contrastes.



Perguntas que surgiram ao longo da III Assembleia Internacional da Missão Marista:

1. Os pobres e excluídos terão um lugar para viver com dignidade?
2. Seremos capazes de viver juntos?
3. Nosso mundo será sustentável?
4. Haverá aqueles que sustentarão a fé e a esperança

E a partir das reflexões realizadas, a definição das 7 prioridades institucionais:

1. Educação evangelizadora marista de qualidade que forma para o mundo e é transformadora
2. Promoção e proteção dos direitos das crianças e dos jovens
3. A espiritualidade marista como fonte de sentido e cuidado com a vida
4. Participação e compromisso de crianças, adolescentes e jovens, por meio de espaços de escuta ativa e sensível
5. Cuidar das Relações Familiares para Nutrir Crianças e Jovens
6. Cuidar da casa comum
7. Promoção da saúde mental, bem-estar e atenção integral às pessoas



NEWS
REGIÃO AMÉRICA SUL



Conheça o documento com o detalhamento das prioridades!

Este documento é fruto do processo de discernimento que foi vivido da Assembleia.

“Em primeiro lugar, mergulhamos nas situações que prejudicam a vida das crianças e jovens no contexto da realidade do mundo, da Igreja e do Instituto. Escolhemos, então, as prioridades para nossa missão neste momento de nossa história e, a partir de-las, extraímos as diretrizes e estratégias para torná-las realidade.”

Ir. José Sánchez Bravo
Coordenador da Comissão Preparatória da III Assembleia Internacional da Missão Marista

Clique aqui!



Confira a Formação para a Liderança Marista Servidora e Profética: olhando para o Presente e para o futuro realizada pelo Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, no Fórum Regional de Luján.

O que podemos fazer para formar uma liderança servidora e profética em nossa Região?

O problema da liderança é urgente. Em todos os lugares que eu vou... As pessoas falam desse vácuo na liderança... Sempre procurei unir e ligar moral e política... Os valores fundamentais, o que chamo de valores humanos universais da moralidade, são bem conhecidos. Eles têm sido desde os tempos antigos. As políticas que não estão enraizadas nestes princípios estão condenadas ao fracasso, como vimos vezes sem conta, inclusive recentemente no meu próprio país.

(Puffer, 1999)

O líder servidor é primeiramente um servidor... começa com o sentimento natural de que se quer servir, primeiramente servir. Então a escolha consciente leva a pessoa a aspirar à liderança.



Essa pessoa é nitidamente diferente de quem é líder em primeiro lugar, talvez por causa da necessidade de amenizar um impulso de poder incomum ou de adquirir bens materiais... Líder primeiro e servo primeiro são dois tipos extremos. Entre eles estão tons e misturas que fazem parte da infinita variedade da natureza humana.

A diferença se manifesta no cuidado tomado pelo servir em primeiro lugar para garantir que as necessidades da mais alta prioridades das outras pessoas estejam sendo atendidas.

Melhor teste, e difícil de administrar, é: os que são servidos crescem como pessoas? Ao serem servidos tornam-se mais saudáveis, mais sábios, mais livres, mais autônomos, mais propensos a se tornarem servidores? E qual é o efeito sobre os menos privilegiados na sociedade? Eles vão se beneficiar ou pelo menos não serão mais privados?

Comigo ao vosso lado, enquanto os lidero, cresceis como cristão se como cidadãos; tornar-se melhores cristãos e melhores cidadãos? Comigo ao seu lado, enquanto os conduzo, eles estão mais interconectados, mais inclusivos, mais inovadores, mais críticos? Estão mais envolvidos na implementação do reino em sua realidade?

A liderança profética está enraizada no pensamento visionário, que envolve vislumbrar um futuro melhor e inspirar outras pessoas a trabalhar em direção a essa visão.

Confira algumas dicas:

- Os líderes proféticos possuem uma visão clara e convincente de uma sociedade mais justa, equitativa e compassiva.
- Eles são capazes de articular essa visão de uma forma que ressoe com os outros e os motive a agir.
- Receber e comunicar a visão de Deus para a comunidade ou organização.
- No coração da liderança profética está o compromisso com a justiça social.
- Os líderes proféticos defendem a equidade, a igualdade e os direitos humanos, particularmente para grupos marginalizados e oprimidos.
- Os líderes proféticos são muitas vezes movidos por um profundo senso de empatia e solidariedade com aqueles que estão sofrendo ou em desvantagem.
- Advogar pelos oprimidos, marginalizados e vulneráveis da sociedade.
- Trabalhar pela justiça social e igualdade com base nos valores cristãos.
- Manter altos padrões éticos em todos os aspectos da liderança e da vida pessoal.
- Ser confiável e transparente no trato com os outros.
- Os líderes proféticos demonstram coragem moral ao defender suas crenças e valores, mesmo diante da adversidade ou oposição.
- Eles estão dispostos a falar a verdade ao poder, enfrentar a injustiça e assumir riscos para avançar sua visão de um mundo melhor.
- A coragem moral requer resiliência, integridade e disposição para desafiar o status quo, mesmo quando ele é impopular ou politicamente arriscado.
- Proclamai sem medo a verdade do Evangelho, mesmo em circunstâncias desafiadoras.
- Advogar pela justiça, misericórdia e retidão de acordo com os valores cristãos.
- Mantenha-se firme diante de oposições ou desafios.
- Confie na força e na orientação de Deus durante os momentos difíceis.
- Eles criam oportunidades de diálogo, colaboração e ação coletiva, fomentando um senso de empoderamento e agência entre seus seguidores.
- Os líderes acreditam na dignidade inerente e no potencial de cada indivíduo e trabalham para criar condições que permitam que as pessoas prosperem e realizem seu potencial.
- Capacite outras pessoas a descobrir e usar seus dons para os propósitos de Deus.

- Encoraje e apoie as pessoas em seu crescimento espiritual e ministério.
- A liderança profética marista muitas vezes tem um fundamento espiritual e ético, inspirando-se em nossa herança religiosa marista e em qualquer outra tradição filosófica que enfatize a compaixão, a justiça e a retidão.
- Os líderes proféticos maristas podem invocar princípios morais e ensinamentos éticos para orientar suas ações e tomadas de decisão, fundamentando sua liderança em um propósito ou chamado maior.
- Cultivar um profundo relacionamento pessoal com Deus através da oração, meditação, sacramentos, participação da Igreja e atenção às Escrituras.
- Encarnar as virtudes cristãs maristas, à maneira de Maria, como humildade, simplicidade, amor ao trabalho, compaixão, serviço e fidelidade.
- Busque discernimento para entender a vontade de Deus para seu papel de liderança.
- Alinhar decisões e ações com o Evangelho e os Ensinamentos Sociais Católicos.
- Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre diversos indivíduos e grupos.
- Construa alianças, redes ou parcerias com organizações afins para amplificar o impacto.
- Buscar o crescimento espiritual contínuo e o desenvolvimento da liderança.
- Mantenha-se informado sobre questões sociais relevantes e perspectivas teológicas.
- Envolver-se regularmente em autorreflexão e busque feedback de mentores ou colegas.
- Aprenda com as experiências e ajuste as práticas de liderança de acordo.

*Acesse na íntegra a apresentação do Ir. Luis Carlos Gutiérrez !
Clique aqui!*



Confira a apresentação do Ir. Óscar Martin, Conselheiro link da Região América Sul, para o Fórum de Luján, sobre a Reconfiguração do Instituto.

Como falar de futuro? Reconfiguração

A Região América Sul é uma região com vitalidade! São 400 Irmãos, mais de 36 mil Leigos, Leigas e Colaboradores, com mais de 225 mil alunos atendidos.

Hoje, a Região tem estruturas muito bem definidas:

Conselho Regional
Assembleia Regional
Fórum Regional
Comitê Regional
Secretaria Executiva
Comissões
Casas de Formação
Redes

E uma visão de Região clara:

Estatuto Regional
Plano Estratégico
Processos
Comunicação
Iniciativas com o Instituto

Para a vitalidade e a viabilidade da missão e da vida marista hoje, somos chamados a ser uma família global. A interdependência, mais do que o isolamento ou a independência, deve ser o novo normal para nós: seremos testemunhas da unidade e da esperança.

Por que da Reconfiguração?

- Diminuição numérica de irmãos
- Crescimento da missão
- Novos cenários educacionais
- Outras expectativas de crianças e famílias
- Mais estruturas supraprovíncias e redes
- Outro contexto eclesial
- Novas possibilidades de comunicação
- Necessidades emergentes e novas formas de pobreza
- Nova vida religiosa (?)

E são muitos os modelos possíveis de Reconfiguração:

- Manter a estrutura atual e colaborar mais
- Duas unidades culturais/linguísticas
- Recriar a Região
- Agrupamentos geográficos
- Plataformas por áreas de vida e missão
- Modelos civis diferentes dos canônicos
- Combinação de uma Província com vice-províncias
- Separar o processo dos Irmãos do processo das obras

Quando? Caminhar com paz, mas depressa!

Acesse na íntegra a apresentação do Ir. Óscar Martins!
Clique aqui!



Região **América *Sul*** | **MARISTA**
Región América Sur